

**Conferências Livres do Talian
- relatórios enviados à
III Conferência Nacional da Cultura -**

**II CONFERÊNCIA LIVRE DA LÍNGUA TALIAN - RS
SERAFINA CORRÊA – RS- BRASIL, 14 DE JULHO DE 2013**

E

**CONFERÊNCIA LIVRE DO TALIAN
SERRINHA – IPUMIRIM – SC, 25 DE AGOSTO DE 2013.**

II CONFERÊNCIA LIVRE DA LÍNGUA TALIAN - RS

**RELATÓRIO FINAL À
III CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA**

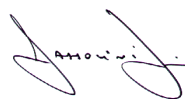
SERAFINA CORRÊA – RS- BRASIL, 14 DE JULHO DE 2013

APRESENTAÇÃO

A I Conferência Livre da Língua Talian, que ocorreu em 14 de novembro de 2009 cumpriu seu papel, e agora a II Conferência Livre da Língua Talian – RS, realizada em 14 de julho de 2013, representa um marco histórico e define uma trajetória a ser conquistada na consolidação do reconhecimento das Línguas formadoras da identidade cultural brasileira.

As línguas que tiveram origem na imigração de povos que vieram para construir o Brasil, serviram e continuam a ser úteis, não apenas como meio de comunicação, mas também para agregar outros valores culturais, sociais, políticos, econômicos e religiosos do além mar, que foram adaptados a uma nova realidade em terra brasileira.

O Brasil multiétnico, na sua consolidação de brasilidade de “Somos nós os filhos teus”, tem obrigação de preservar as especificidades dos diversos elementos que o compõe. Isto engrandece, atrai, congrega e consolida harmonicamente a nossa adorada pátria terra amada Brasil. É esta uma significativa proposta do Talian que, entre outras, nos encoraja e nos prospecta a um futuro promissor.



Dr. Paulo Massolini

Pres. da FIBRA

RAZÕES E CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS DA LÍNGUA TALIAN – DIREITO E SOBERANIA

A Língua Talian é oriunda dos diversos dialetos da grande imigração italiana agendada de 1875 a 1914, e foi se formando no curso da imigração italiana agrícola de 1875 até o presente. Inicialmente aconteceu no sul do Brasil e posteriormente por migração interna. Presente e falado, em maior ou menor escala, em todos Estados da Federação, destacam-se principalmente no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás e Espírito Santo.

É sabido que na colonização, em pequenas propriedades, houve uma mescla na distribuição das famílias, não respeitando geograficamente suas origens na Itália. Isto proporcionou a perda das formas originais dos dialetos. Portanto, o amálgama dos diferentes falares, em especial trivênetos lombardos e com incorporação de palavras portuguesas, italianizadas ou não, deu origem a uma nova língua. Esta foi denominada por estudiosos de língua Talian, para diferenciá-la do Italiano oficial. Assim, a língua Talian é uma língua brasileira e considerada a última língua neolatina.

Existe uma unificação gráfica com centenas de publicações literárias e didáticas, como cartilha, dicionários, gramáticas, etc. O Talian é amplamente difundido como forma de comunicação lingüística, sendo a segunda língua para milhares de pessoas do nosso país e para alguns, ainda a primeira língua.

A Igreja, desde o início, baseou sua pastoral na língua Talian, por ser a maneira de fazer entender e dialogar com as populações imigrantes.

Hoje, a língua Talian é utilizada em programas específicos e dezenas de emissoras de rádio em todo o país e em alguns canais de televisão. O Talian está presente no teatro, na música, em festivais de música, em concursos literários, em jornais populares, em periódicos, revistas específicas, entre outros.

É importante ressaltar, que a constituição Federal declara Patrimônio Nacional a todos falares de grupos que constituem a população brasileira (Cultura artigos 215 6 216).

Registrar e preservar esta riqueza lingüística como manifestação da pluralidade cultural do nosso povo é importante passo em direção a democracia, a inclusão social, a garantia do direito a memória e o fortalecimento da identidade cultural dos brasileiros.

LÍNGUA TALIAN – CONSTRUÇÃO E RECONHECIMENTO COMO BEM CULTURAL IMATERIAL **DO BRASIL – III CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA.**

Em 20.09.2005, com apoio de alguns Governadores, Presidentes de Assembleias Legislativas, Secretários do Estado, Deputados, Prefeitos e entidades representativas de Governo e Cívicas, em especial do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Espírito Santo, encaminhamos ao Ministro da Cultura – Sr. Gilberto de Passos Gil Moreira, o pedido de **Reconhecimento e Registro da Língua Talian, como Patrimônio Cultural e Imaterial do Brasil**. Este pedido está protocolado Junto ao Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional sob nº 01450.012827/2005-43. Por certo, na época apresentamos dezenas de argumentos para justificarmos nosso pedido. Porém, por sermos a primeira língua a solicitar tal distinção e por não haverem leis para tal reconhecimento provocamos uma série de acontecimentos que descrevemos a seguir:

Em 07.03.2006, foi realizado no Congresso Nacional, em Brasília por iniciativa da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, através de proposta do Deputado Carlos Abicalil – MT, um **Seminário sobre a Diversidade Lingüística Nacional**, com objetivo de Criação do Livro de Registro de Línguas, onde foi estabelecido a criação de um Grupo de Trabalho sobre a Diversidade Lingüística do Brasil (GTDL).

Este grupo de trabalho foi composto por diversos órgãos públicos (Câmara dos Deputados, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério do Orçamento e Gestão), pela sociedade civil (IPHOL) e UNESCO. O grupo foi coordenado pela Sra. Márcia Sant’Anna – Diretora do Departamento de Patrimônio Cultural e Imaterial do IPHAN.

Em 13.12.2007, foi realizada no Congresso Nacional, em Brasília, também por iniciativa da Câmara dos Deputados, uma **AUDIÊNCIA PÚBLICA** com a participação de distintas comunidades, especialistas, parlamentares e representantes de inúmeras importantes instituições, onde o GTDL apresentou seu relatório elaborado para tratar de políticas públicas com propostas voltadas ao reconhecimento, proteção e preservação do multilinguíssimo no Brasil. Também foi apresentada metodologia para realização do **INVENTÁRIO DAS LÍNGUAS**, sendo proposto um projeto piloto envolvendo seis línguas. A língua Talian foi incluída neste projeto piloto.

De março de 2009 a abril de 2010, foram desenvolvidos trabalhos pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) em convênio com IPHAN, nº 771773/2008 e em maio de 2010 foi apresentado o **RELATÓRIO FINAL DO INVENTÁRIO DA LÍNGUA TALIAN NO BRASIL**.

Em 19.12.2010, o Presidente do Brasil – Sr. Luiz Ignácio Lula da Silva, pelo **DECRETO 7387, INSTITUI O INVENTÁRIO DA DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA NACIONAL**:

Art. 1º - Fica instituído o inventário nacional da diversidade lingüística, sob a gestão do Ministério da Cultura, como instrumento de identificação, documentação, reconhecimento e valorização das línguas portadoras de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

Art. 2º - As línguas inventariadas deverão ter relevância para a memória, a histórica e a identidade dos grupos que compõem a sociedade brasileira.

Art. 3º A língua incluída no inventário nacional da diversidade lingüística, receberá o título de “Referência Cultural Brasileira”, expedido pelo Ministério da Cultura.

Art. 4º O inventário nacional da diversidade lingüística deverá mapear, caracterizar e diagnosticar as diferentes situações relacionadas à pluralidade lingüística brasileira sistematizando estes dados em formulário específico.

Art. 5º As línguas inventariadas farão jus a ações de valorização e promoção por parte do poder público...

Sendo protagonista desta importante discussão da Diversidade Lingüística Nacional, podemos afirmar que a Língua Talian é um instrumento legal de representação de todas Línguas de Imigração. Portanto, apta a ser considerada de relevante interesse a III Conferência Nacional de Cultura. Estas conquistas, estas evoluções da I e II Conferência Livre da Língua Talian cadastram o direito de inclusão na Conferência Nacional e no cenário Político Cultural do Brasil.

FICHA TÉCNICA DA II CONFERÊNCIA

Data:

14 de Julho de 2013

Local:

Via Gênova Parque Hotel
Av. Miguel Soccol, 2591
Serafina Corrêa – RS – Brasil

Programação:

- 08h30: Recepção e Credenciamento.
09h00: Solenidade de abertura.
09h30: Talian – Língua e Identificação Cultural de um povo.
Palestrante: Paulo Massolini – FIBRA
10h15: O Talian e a Diversidade Lingüística Brasileira
Palestrante: Nedi Terezinha Locatelli.
11h00: Da I a II Conferência Livre do Talian.
Palestrante: Aliduíno Zanella.
- DEBATES:
- 13h30: Almoço.
14h00: Trabalho em Grupos.
15h00: Apresentação das propostas e votação - encerramento.

Organizadores:

FIBRA: Federação das Associações Ítalo- Brasileiras
ASSODITA: Associação dos Difusores do Talian.

Apoios:

- Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa.
- Rádio Odisséia FM.
- FEIBEMO – Federação Ítalo – Brasileira do Meio Oeste e Planalto Catarinense.
- Taliani Nel Mondo.

Solenidade de Abertura:

- Ademir Antonio Presotto –Prefeito Municipal
- Miriam T.M.Silva – Presidente do Conselho Municipal de Cultura.
- Morgana Rech – Secretária Municipal de Cultura.
- Ingrid Castro – Diretora de Cultura.
- Nedi T. Locatelli – FEIBEMO
- Ademir Bacca – Escritor e Poeta do Talian.

Atos de Relevância:

- A importante participação que contou com representação de vários municípios.
- O conhecimento dos eixos e maturidade nas discussões.
- Aconteceu na Conferência Municipal de Cultura na data de 13 de julho de 2013, em Serafina Corrêa, a participação de Difusores do Talian como grupo étnico organizado, que expôs a tramite do pedido de reconhecimento da Língua Talian como Patrimônio Imaterial do Brasil, da Língua do Talian que já foi inventariada pelo IPHAN e do decreto nº 7387, da Presidência da República, que institui o inventário da Diversidade Lingüística Nacional.
- Também foram apresentadas preposições discutidas em Pré – Conferência para os três níveis de governo e para informar as diretrizes do movimento, uma vez que Serafina Corrêa é protagonista de muitos encaminhamentos do Talian, é reconhecida como Centro de Cultura do Talian e por ter Lei Municipal em que a língua Talian é co-oficial ao Português.

TEMA DA CONFERÊNCIA

LÍNGUA TALIAN – Língua de Imigração Inventariada e seu reconhecimento como Patrimônio Cultural e Imaterial do Brasil.

PROPOSIÇÕES DA CONFERÊNCIA

Propostas para os Municípios

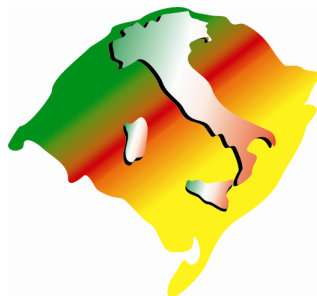
- 1- Que sejam criadas leis para resgate, manutenção e projeção da Língua Talian.
- 2- Que seja realizado o mapeamento do Patrimônio Cultural do Talian.
- 3- Que sejam realizados cursos de qualificação em Patrimônio Cultural e Educação. Patrimonial para administradores, professores e comunidade em geral.
- 4- Que seja facilitado cursos livres do Talian e que também seja ensinado nas escolas.

Propostas para os Estados

- } Que sejam criadas e funcionem as Secretarias de Estado da Cultura.
- } Que se crie programa de adequação para atividades culturais nos espaços físicos nas cidades e comunidades rurais (centros comunitários, escolas inativas, centros cívicos e culturais, entre outros).
- } Que seja garantida vaga para representante das línguas da imigração em especial do Talian nos Conselhos Estaduais de Cultura onde essas línguas estão presentes.
- } Mapeamento e reconhecimento dos lugares históricos, patrimônios e outras referências do Talian.
- } Programa de recuperação de acervos de sons, imagens e escritos do Talian, inclusive aqueles nas mãos de particulares e entidades.

Propostas para a Federação

- 1- Criação e funcionamento de Colegiado Setorial dos Grupos de Imigração com vaga garantida para o “TALIAN”.
- 2- Mapeamento dos grupos Culturais do Talian.
- 3- Realização do Inventário Nacional das manifestações culturais do Talian.
- 4- Aprovação das PECs 150 e 49, que o SNIC atenda as particularidades regionais, em especial do Patrimônio material e imaterial.
- 5- Participação de “TALIAN” em TVs, Rádios e Jornais.
- 6- Efetivação de um CEUS – Centro de Artes e Esportes unificado na Itália com garantia de participação do “TALIAN”.
- 7- Programa de qualificação de gestão para lideranças do “TALIAN”.
- 8- Garantia de contemplação para os produtos do “TALIAN” na economia criativa.
- 9- Reconhecimento e proteção dos direitos coletivos do “TALIAN”.
- 10- Mapeamento e reconhecimento dos lugares e história do “TALIAN”
- 11- Que os pontos de cultura e outros programas de cultura financiem e incentivem somente as línguas faladas no território nacional.
- 12- Garantia ao direito à verdade e a memória da grande Imigração Italiana ao Brasil (1875 / 1914) e do período militar (1961/ 1964) e também durante a 2ª Guerra Mundial onde imperou a lei do silêncio – repressão e nacionalização do Estado Novo (1937 a 1945).



137 Anos da Imigração Italiana no RS - Brasil 1875 - 2013

Ofício nº 40 A

Serafina Corrêa, 10 de Junho 2013.

Ilmo Sr.

CONVITE

A Associação dos Difusores do Talian (ASSODITA) E A Federação das Associações Ítalo- Brasileiras (FIBRA), tem a honra de convidar Vossa Senhoria para **II CONFERÊNCIA LIVRE DA LÍNGUA TALIAN – RS** a ser realizada em 14.07.2013, em Serafina Corrêa – RS, conforme programação:

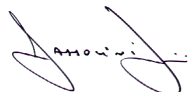
- Data: 14.07.2013
- Local: Via Gênova Parque Hotel
Av. Miguel Soccol, 2591
Serafina Corrêa – Rio Grande do Sul
- 08:30 hs: Recepção e Credenciamento
- 09:00 hs: Abertura oficial
- 09:30 hs: Talian – Língua e identificação Cultural de um Povo.
Palestrante: Paulo José Massolini. –FIBRA.
- 10:15 hs:
O Talian e a Diversidade Linguística Brasileira.
Palestrante: Nedi Terezinha Locatelli. - FEIBEMO
- 11:00 hs: Da Iº a IIº Conferencia Livre do Talian.
Palestrante: Alduino Zanella. – FEIBEMO.
Debates.

12:30 hs: Almoço.

14:00 hs Trabalho em grupos analisando e discutindo propostas.

15:00 hs: Apresentação das propostas e votação. Encerramento.

Certos de Vosso interesse e participação, nos colocamos a disposição pelo fone: (54) 9624.8063, com Miriam.



Dr. Paulo Massolini

Pres. FIBRA

1 - RESPONSÁVEL PELO EVENTO:

1. MUNICÍPIO:

Serafina Corrêa – RS - BRASIL

2. ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO EVENTO:

FIBRA: Federação das Associações Ítalo- Brasileiras

ASSODITA: Associação dos Difusores do Talian.

3. ENDEREÇO DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO EVENTO:

Via Gênova, La Rotonda

9925 000 Serafina Corrêa- RS - Brasil

2 – CONFERÊNCIA:

<p>1. Nº e DATA DO DECRETO OU PORTARIA DE CONVOCAÇÃO: FIBRA - Ofício 40 A 10 de Junho de 2013.</p>
<p>2. DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO: Via Gênova Parque Hotel Av. Miguel Soccol, 2591 Serafina Corrêa – RS – Brasil</p> <p>14 de Julho de 2013</p>
<p>3. QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES:</p> <p>3.1. SOCIEDADE CIVIL: 39</p> <p>3.2. ÁREA GOVERNAMENTAL: 11</p> <p>3.3. CONVIDADOS: 07</p> <p>3.4. OBSERVADORES:</p>
<p>Observações:</p> <p>a) Nedi Terezinha Locatelli e Aliduíno Zanella, presidente e vice-presidente da FEIBEMO – Federação das Entidades Ítalo-Brasileiras do Meio-Oeste e Planalto Catarinense são conselheiros titulares do Colegiado Setorial de Patrimônio Imaterial do CNPC – Conselho Nacional de Política Cultural.</p> <p>b) A FIBRA - Federação das Associações Ítalo- Brasileiras também é uma das promotoras da Conferência Livre do Talian a ser realizada em Ipumirim – SC na data de 25/08/2013.</p>



UMA POLÍTICA DE ESTADO
PARA A CULTURA: DESAFIOS DO
SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

Conferência Livre do T A L I A N

25/08/2013 - COMUNIDADE DE SERRINHA – IPUMIRIM – SC



Capela Nossa Senhora dos Campos

QUANTOS E ONDE: SOLCHE QUESTO É O QUE SÃO E SIGNIFICAM OS ITALIANOS NO BRASIL?

Um povo cuja remuneração financeira ao seu trabalho era inferior ao preço de um asno. Um povo escravo e explorado pelos seus na própria Pátria. O povo italiano. Melhor dizer: os vários povos da Itália. E eis que aparece uma oportunidade: a América. A América com promessa de terra e de um novo mundo. Na verdade, o governo brasileiro queria era mão de obra barata e qualificada para o campo substituindo a mão de obra escrava abolida, queria “embranquecer” a população nacional cuja maioria era negra e queria colonizar o sul do país. O imigrante sabia disso? Foi pra isso que ele veio com sua família deixando para trás outra parte desta mesma família na Itália?

Não! O imigrante italiano veio para o Brasil para ser dono da sua própria terra e para construir futuro e “far la cucagna” (fazer fortuna), que no caso dele, não era mais do que garantir o mínimo da dignidade para sobreviver, para não continuar sendo miserável. E eis que esse povo que no Sul do Brasil foi mandado para o meio do mato, abrindo clareiras e convivendo com as feras selvagens, precisando derrubar a mata para construir sua casa, instalado sem respeito nenhum às suas origens na Itália e, assim, convivendo com dialetos semelhantes e incompreensíveis entre si, onde o Vêneto era predominante, esse povo sobreviveu e deu certo. Contrariou e venceu o impossível!

Sobreviveu e deu certo e contribuiu muito consideravelmente com a superação da crise econômica da Itália remetendo para os familiares que lá permaneceram dinheiro que aqui ia juntando com trabalho e muito sacrifício. O imigrante italiano desmatou? Sim. Para sobreviver, não mais do que precisava e a exemplo das demais populações daquela época.

Realizam-se os objetivos do governo acima citados. O imigrante já “serviu” aos propósitos governamentais. E eis que, sempre saudoso da Itália e dos seus que lá ficaram, vivendo em nova terra, acreditando ter uma nova Pátria, o italiano,

juntamente com os demais povos imigrantes, passa a ser perseguido e preso, sendo brutalmente impedida qualquer manifestação da sua língua e da sua cultura. Há gerações que o italiano traz nas costas o peso de não ser aceito culturalmente como brasileiro que de fato e de direito é. E de ser para a Itália apenas alguém mais a quem o país quer ensinar a Língua Italiana, desconhecida daquele imigrante que precisou deixar sua Pátria, injusta, sim, mas sempre Pátria, e que acabou por fazer nascer uma nova língua, em solo brasileiro, mistura dos muitos dialetos trazidos da Itália: o Talian, um dos muitos falares dos imigrantes e dos descendentes italianos no Brasil.

Sabe-se que os descendentes de imigrantes italianos são em torno de 30% da população do Rio Grande do Sul, 40% do Paraná e 50% de Santa Catarina. É inegável a participação deles na prosperidade e no desenvolvimento de indústrias. É só isto que significam os italianos para o Brasil e para os estados do Sul? Números? Continuam sendo apenas capacidade de trabalho? Não! Somos brasileiros. Valorizamos e muito as nossas origens além mar. Mas tanto da Itália como do Brasil, falamos do governo e das gentes, queremos o Direito à Memória e à Verdade da história da imigração italiana. Somos brasileiros e queremos a inclusão e o reconhecimento da nossa cultura e da nossa identidade histórico-cultural nas políticas públicas municipais, estaduais e nacional.

Em poucas palavras é isto que buscam as proposições para os governos municipais, estaduais e nacional formuladas na Conferência Livre do Talian realizada na comunidade rural de Serrinha, município de Ipumirim, na data de 25/08/2013 e que abaixo estão relatadas. Apresentadas ao governo, aos muitos grupos culturais do país e a todos os interessados.

Nedi Terezinha Locatelli
Coordenadora geral da Conferência Livre do Talian

RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA LIVRE DO TALIAN

1 - RESPONSÁVEIS PELO EVENTO:

1. ESTADOS E MUNICÍPIOS: 03 ESTADOS e 09 MUNICÍPIOS

PR: Cascavel e Curitiba

RS: Serafina Correa

SC: Ipumirim, Seara, Concórdia, Chapecó, Faxinal dos Guedes e Caxambu do Sul.

2. ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA CONFERÊNCIA:

2.1 Assosiassion Taliani d' Ipumirim

Presidente: Adelaide Bernardete Suntti

2.2. FEIBEMO – Federação das Entidades Ítalo-Brasileiras do Meio Oeste e Planalto Catarinense

Presidente: Aliduíno Zanella

2.3. FIBRA - Federação das Associações Ítalo-Brasileiras do Rio Grande do Sul

Presidente: Paulo José Massolini

2.4. Coordenação Geral: Nedi Terezinha Locatelli

3. ENDEREÇO DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO EVENTO:

3.1 Assosiassion Taliani d' Ipumirim

Rua João Mosele, nº 96 – CEP 89790-000 – Ipumirim – SC

3.2. FEIBEMO – Federação das Entidades Ítalo-Brasileiras do Meio Oeste e Planalto Catarinense

Rua Domingos Sorgatto, 116 – CEP 89500-000 – Caçador – SC

3.3. FIBRA - Federação das Associações Ítalo-Brasileiras do Rio Grande do Sul

Via Gênova, La Rotonda – CEP 99250-000 - Serafina Corrêa – RS

3.4. Nedi Terezinha Locatelli – Rua João Mosele, nº 96 – 89790-000 – Ipumirim - SC

2 – CONFERÊNCIA:

4. CONVOCAÇÃO (anexo 1):

Realizada através de publicação em veículo de comunicação impresso (Revista Talian Brasil - <http://talian.net.br/category/revista-talian-brasil/sc-revista-talian-brasil/ipumirim>), e-mails, facebook, veiculação nos programas de rádio Programa Taliani Contenti – Nene Magro e Nene Piola – Rádio Aliança 750 Khz Concórdia – SC e dos programas de rádio Taliani Nel Mondo do locutor e humorista Edgard Maróstica - <http://www.talianinelmondo.com.br/> e por correspondências dirigidas.

5. DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO:

A Conferência Livre do Talian foi realizada na comunidade de Serrinha, município de Ipumirim – SC, na data de 25/08/2013.

6. QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 87

6.1. SOCIEDADE CIVIL: 77

PR: 04

RS: 03

SC: 70

6.2. ÁREA GOVERNAMENTAL: 10

PR: -

RS: 03

SC: 07

6.3. MEIO URBANO: 57

PR: 04

RS: 06

SC: 47

6.4. MEIO RURAL:

PR: -

RS: -

SC: 30

4 - PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA LIVRE DO TALIAN COM BASE NOS EIXOS ESTRUTURANTES:

EIXO	SUB-EIXO	PROPOSTAS
1 – Impleme ntação do Sistema Nacional de Cultura	Marcos Legais, Participação e Controle Social e Funcionamento dos Sistemas Municipais, Estaduais/Distrito Federal e Setoriais de Cultura, de acordo com os Princípios Constitucionais do SNC	<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (N) Criação do Colegiado Setorial da Cultura dos Grupos de Imigração no Conselho Nacional de Política Cultural ⌋ (N) Amplitude e continuidade das ações para salvaguarda e valorização dos falares da etnia italiana incluindo os demais dialetos falados pelos descendentes de imigrantes italianos no Brasil ⌋ (E) Vaga garantida nos Conselhos Estaduais de Cultura onde o <i>Talian</i> for reconhecido pelo IPHAN ⌋ (M) Vaga garantida para o <i>Talian</i> nos Conselhos Municipais de Cultura
	Qualificação da Gestão Cultural: Desenvolvimento e Implementação de Planos Territoriais e Setoriais de Cultura e Formação de Gestores, Governamentais e Não-Governamentais, e Conselheiros de Cultura	<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (N) Programa de qualificação dirigido para grupos de imigração e trabalhadores, com garantia para o <i>Talian</i>, num esforço conjunto entre União, Estados e Municípios ⌋ (E) Programa de qualificação dirigido para grupos de imigração e trabalhadores, com garantia para o <i>Talian</i>, num esforço conjunto entre União, Estados e Municípios ⌋ (M) Programa de qualificação dirigido para grupos de imigração e trabalhadores, com garantia para o <i>Talian</i>, num esforço conjunto entre União, Estados e Municípios
	Fortalecimento e Operacionalização dos Sistemas de Financiamento Público da Cultura: Orçamentos Públicos, Fundos de Cultura e Incentivos Fiscais	<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (N) Aprovação da PEC 150/2003 e da PEC 49/2007. ⌋ (N) Editais para a cultura do <i>Talian</i>, inclusive para comunidades rurais ⌋ (N) Criação de Fundação Cultural do <i>Talian</i> com sede e funcionamento em um dos Estados do Sul do Brasil ⌋ (E) Constituição e funcionamento dos Conselhos, Planos e Fundos Estaduais de Cultura, com garantia de participação do <i>Talian</i> como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro (reconhecimento em

		andamento no IPHAN) } (E) Aprovação do Plano Setorial do <i>Talian</i>
		} (M) Constituição e funcionamento dos Conselhos, Planos e Fundos Municipais de Cultura com garantia de participação do <i>Talian</i> como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro (reconhecimento em andamento no IPHAN)
		} (N) Inventário dos saberes e fazeres do patrimônio cultural imaterial <i>Talian</i> } (N) Inclusão dos saberes e fazeres do <i>Talian</i> no SNIIC
		} (E) Inventário Estadual com localização geográfica (rural e urbana) da cultura <i>taliana</i> } (M) Contribuição dos municípios para a inclusão das diversas manifestações culturais do <i>Talian</i> no SNIIC – Sistema Nacional dos Indicadores e Informações Culturais
2 – Produção o Simbólica e Diversidade Cultural	Criação, Produção, preservação, intercâmbio e circulação de Bens Artísticos e Culturais	} (N) Reconhecimento dos riscos de desaparecimento do <i>Talian</i> devido ao baixo índice de transmissão, conforme Inventário Nacional do <i>Talian</i> , incluindo o ensino da Língua <i>Talian</i> e da sua cultura nas escolas } (N) Realização de Censo Linguístico que responda “qual a língua falada no lar?” em todo o Brasil com inclusão das línguas de todas os grupos de imigração, inclusive o <i>Talian</i> .
		} (N) Inventário dos lugares de referência histórica do <i>Talian</i> com tombamento destes patrimônios } (N) Resgate de documentos públicos e privados, no Brasil e no exterior, manuscritos, impressos, de sons e imagens de interesse da história do <i>Talian</i> e da imigração italiana para e no Brasil. } (N) Criação de uma Casa da Cultura <i>Taliana</i> na Itália, na região do Vêneto, com objetivo de promover o intercâmbio e a circulação de bens artísticos e culturais entre os dois países e de contribuir nas pesquisas sobre o Direito à Verdade e à Memória da Cultura <i>Taliana</i> e adotando o <i>Talian</i> como língua co-oficial à Língua

		Portuguesa nesta Casa e todas suas atividades
		{ (E) Realização de Festivais, Amostras, Shows, Feiras, Torneios e Shows para promover e valorizar o patrimônio cultural e a arte da cultura dos imigrantes com garantia de participação do <i>Talian</i> , eventos realizados nos, entre e fora dos Estados onde é falado o <i>Talian</i> .
		{ (M) Que o <i>Talian</i> e/ou outros falares da etnia italiana no Brasil sejam utilizados juntamente com a Língua Italiana nos intercâmbios e formalização de “cidades irmãs”.
	Educação e Formação Artística e Cultural	{ (N) Garantia de recursos para o mapeamento e a qualificação em gestão dos grupos e detentores do patrimônio cultural <i>Talian</i>
		{ (E) Programa de incentivo ao resgate e pleno funcionamento dos grupos tradicionais da cultura dos grupos da imigração, em especial, do <i>Talian</i> , grupos de canto e de dança, realização de festas, torneios e festivais nas mais diversas manifestações culturais e linguagens
		{ (M) Fomento à criação e efetivo funcionamento de organizações da sociedade civil de interesse público de abrangência regional que realizem planos regionais de educação e formação artística e cultural.
	Democratização da Comunicação e Cultura Digital	{ (N) Programa de incentivo aos programas de comunicação do <i>Talian</i> (rádio, TV, jornal, revista e internet) com circulação no Brasil e no exterior, em especial, na Itália e de incentivo à realização de programas de rádio do <i>Talian</i> nas comunidades urbanas e rurais
{ Programa de incentivo às rádios comunitárias para realização de programas que utilizem línguas e falares locais, inclusive o <i>Talian</i>		
{ (E) Participação da Secretaria de Estado da Cultura e viabilização pela Secretaria de Estado da Educação na criação e manutenção de blog com prêmios para a participação que utiliza a língua materna (escrita ou falada) nas modalidades escola e livre, com garantia de participação do <i>Talian</i>		

		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (M) Criar planos municipais de utilização da cultura digital para divulgação e resgate da cultura local com participação garantida do <i>Talian</i>
	<p>Valorização do Patrimônio Cultural e Proteção aos Conhecimentos dos Povos e Comunidades Tradicionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (N) Reconhecimento das comunidades rurais como espaços de importância máxima e interesse prioritário para a salvaguarda e valorização do <i>Talian</i> com discussão e aprovação de políticas adequadas e específicas
		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (E) Garantir recursos através de um programa específico para parcerias e redes entre e com associações étnicas, centros de cultura, universidades, pontos de cultura e entidades diversas para ações regionais voltadas ao patrimônio cultural e às artes da cultura <i>Talian</i>
		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (M) Estabelecimento de calendário histórico com roteiro de atividade cultural comunitária que contemple datas relevantes para detentores de saberes e fazeres, famílias, entidades, empresas, comunidades de forma que seja possível resgatar e valorizar o patrimônio cultural do <i>Talian</i>
		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (M) A criação de museus ou centros de memória que atendam ao Estatuto dos Museus e aos atuais conceitos de história realizando ações educativas e de participação das comunidades garantindo espaço e participação para manifestações das culturas dos grupos de imigração, em especial para o <i>Talian</i>
<p>3 – Cidadania e Direitos Culturais</p>	<p>Democratização e Ampliação do Acesso à Cultura e Descentralização da Rede de Equipamentos, Serviços e Espaços Culturais, em conformidade com as convenções e acordos internacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (N) Aprovação de uma política setorial de acesso à cultura para as comunidades rurais constituídas por famílias de grupos de imigração
		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (N) A criação de um Banco de Dados para a Cultura do <i>Talian</i> que também possa ser de interação e inclusão de informações, via internet
		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (E) Programa de adequação dos espaços urbanos, em especial, dos rurais, geralmente ginásios de esportes, para atividades também de lazer e cultura com definição de linhas de fomento de crédito ⁽¹⁾

		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (M) Estudo e aprovação de calendário de atividades culturais para o período das férias escolares e para turistas. Não para o turista ver; para o turista participar.
Diversidade Cultural, Acessibilidade e Tecnologias Sociais		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (N) Inclusão dos mestres dos saberes e fazeres dos grupos de imigração, em especial do <i>Talian</i>, nos projetos de lei nº 1176/2011, de autoria do Deputado Edson Santos (PT-RJ), que Institui o Programa de Proteção e Promoção dos Mestres e Mestras dos saberes e fazeres das culturas populares, ao qual está apensado o PL 1786/2011; e b) Projeto de Lei nº 1786/2011, de autoria da deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), que Institui a Política Nacional Griô, para proteção e fomento à transmissão dos saberes e fazeres de tradição oral
		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (E) Fomento à formação de redes colaborativas em âmbito regional, estadual, nacional e internacional com garantia de participação dos grupos de imigração, em especial do <i>Talian</i>
		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (M) Mapeamento de ações da sociedade civil para estudo e aprovação de um plano de incentivo aos grupos culturais dos grupos de imigração com garantia de participação do <i>Talian</i>
		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (N) Utilização dos Pontos de Cultura e dos Pontos de Memória na promoção da consciência lingüística incentivando ações de valorização das línguas e dos falares locais
Valorização e Fomento das Iniciativas Culturais Locais e Articulação em Rede		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (E) Reconhecimento de territórios valorizando a cultura <i>Talian</i> e agindo em conjunto com outras culturas, inclusive com interesse turístico
		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (M) Fomento à criação e apoio financeiro através de convênios para entidades e associações que objetivem o trabalho conjunto entre poder público e sociedade civil em favor do patrimônio cultural, com garantia de participação do <i>Talian</i>
		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (N) Direito à Memória e à Verdade para o <i>Talian</i> – história da imigração dos italianos (Itália e Brasil) e período de nacionalização do ensino.
Formação para a Diversidade, Proteção e Salvaguarda do Direito à Memória e Identidades		<ul style="list-style-type: none"> ⌋ (N) Direito à Memória e à Verdade para o <i>Talian</i> – história da imigração dos italianos (Itália e Brasil) e período de nacionalização do ensino.

		<ul style="list-style-type: none"> } (N) Inventário das Manifestações Culturais do <i>Talian</i>
		<ul style="list-style-type: none"> } (E) Reconhecimento do <i>Talian</i> como Patrimônio Cultural imaterial Estadual atendendo a legislação pertinente } (E) Programa de preservação da arquitetura da imigração italiana
		<ul style="list-style-type: none"> } (M) Leis de reconhecimento, salvaguarda e valorização nos municípios onde o <i>Talian</i> for inventariado como patrimônio cultural imaterial, inclusive co-oficializando o <i>Talian</i> à Língua Portuguesa.
4 - Cultura e Desenvolvimento	Institucionalização de Territórios Criativos e Valorização do Patrimônio Cultural em Destinos Turísticos Brasileiros para o Desenvolvimento Local e Regional	<ul style="list-style-type: none"> } (N) Institucionalização do Território Criativo do <i>Talian</i>
		<ul style="list-style-type: none"> } (E) Inclusão do <i>Talian</i> e dos seus empreendimentos criativos na divulgação da cultura e do turismo
		<ul style="list-style-type: none"> } (M) Mapeamento municipal das potencialidades de negócios do <i>Talian</i>
	Qualificação em Gestão, Fomento Financeiro e Promoção de Bens e Serviços Criativos Nacionais no Brasil e no Exterior	<ul style="list-style-type: none"> } (N) Participação do <i>Talian</i> entre os 20 mil trabalhadores da cultura com saberes reconhecidos e certificados pelo Ministério da Educação (MEC)
		<ul style="list-style-type: none"> } (E) Modificar as políticas estaduais em relação aos países de origem dos grupos de imigração: ao invés de somente destacar a difusão da sua cultura aqui, também e principalmente promover a cultura da imigração nos países de origem
		<ul style="list-style-type: none"> } (M) Oferecer espaços e eventos que contribuam para a consciência da identidade histórico-cultural dos grupos de imigração, em especial do <i>Talian</i>
	Fomento à Criação/Produção, Difusão/Distribuição/Comercialização e Consumo/Fruição de Bens e Serviços Criativos, tendo como base as Dimensões (Econômica, Social, Ambiental e Cultural) da Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> } (N) Definição de uma legislação sanitária própria para os produtos coloniais rurais dos grupos de imigração
		<ul style="list-style-type: none"> } (E) Definição de uma política de incentivo aos negócios criativos rurais que integre as diversas instituições que atuam no setor
		<ul style="list-style-type: none"> } (M) Articulação dos vários setores que atuam no setor para a aprovação de um plano de apoio à negócios criativos do <i>Talian</i>

Direitos Autorais e Conexos, Aperfeiçoamento dos Marcos Legais Existentes e Criação de Arcabouço Legal para a Dinamização da Economia Criativa Brasileira	Criativa } (N) Garantia aos empreendedores de negócios criativos rurais da não mudança da sua seguridade social mesmo quando for necessário constituir pessoa jurídica. } (N) Inventário para reconhecimento das manifestações culturais do <i>Talian</i> que possam ser protegidas por direitos culturais coletivos
	} (E) Aprovação de legislação específica de origem e procedência para os produtos criativos considerando critérios de origem cultural e de território geográfico
	} (M) Mapeamento e reconhecimento local dos produtos do <i>Talian</i> participantes da economia criativa, ação a ser realizada pelo poder público com participação dos detentores dos saberes e fazeres e dos empreendedores criativos e de suas comunidades.

⁽¹⁾ No Centro Comunitário (Ginásio de Esportes) da comunidade de Serrinha foram realizadas apresentações de grupo de cantos e de danças grandemente prejudicadas pela falta de acústica e de palco. Ali, foi proposta e aprovada esta proposição de Programa de adequação dos espaços urbanos, em especial, dos rurais, geralmente ginásios de esportes, para atividades também de lazer e cultura com definição de linhas de fomento de crédito

OUTRAS PROPOSIÇÕES:

EM RELAÇÃO À ITÁLIA

- } Tratamento digno reconhecendo que as línguas faladas no Brasil por seus descendentes e que as suas manifestações culturais ao mesmo tempo em que mantêm e valorizam as raízes italianas também tem vida, história e identidade próprias no Brasil
- } Comprometimento da Itália na pesquisa e no conhecimento do povo Vêneto, da sua história e da sua língua, inclusive pelo Direito à Memória e à Verdade da grande imigração

EM RELAÇÃO ÀS IGREJAS:

Reivindicar às igrejas, em especial à CNBB – Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros, que o Movimento do Talian e suas manifestações culturais

- } tenham seu apoio institucional,
- } possam dispor do patrimônio físico para a realização de suas atividades, observadas as negociações de interesse econômico,
- } apoio e incentivo na realização de missas e outras liturgias na “Língua Talian”, definindo e aprovando “orações eucarísticas” na “Língua Talian”, e
- } os grupos de canto e os corais e outras expressões culturais possam ser apresentados nas igrejas onde – quase sempre -, é o único local com acústica satisfatória na comunidade.

A Língua *Talian* reconhece e agradece a grandiosa contribuição de muitos sacerdotes católicos na promoção e no resgate da cultura dos imigrantes italianos e seus descendentes, comprometimento que gostaria de ver assumido institucionalmente pela Igreja Católica.

MOÇÃO:

Envio de correspondência a deputados e autoridades/instituições culturais solicitando Inclusão dos mestres dos saberes e fazeres dos grupos de imigração, em especial do *Talian*, nos projetos de lei nº 1176/2011, de autoria do Deputado Edson Santos (PT-RJ), que Institui o Programa de Proteção e Promoção dos Mestres e Mestras dos saberes e fazeres das culturas populares, ao qual está apensado o PL 1786/2011; e b) Projeto de Lei nº 1786/2011, de autoria da deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), que Institui a Política Nacional Griô, para proteção e fomento à transmissão dos saberes e fazeres de tradição oral

A PRESENÇA E O TESTEMUNHO DOS JOVENS NA CONFERÊNCIA:

Guilherme Benvenuti, de Encruzilhada – Ipumirim - SC, agricultor e estudante: Aprendeu o *Talian* com os nonos. Fala fluentemente.

“É a nossa cultura. Sempre lembrar dos nossos avós e bisavós que vieram da Itália e do Rio Grande do Sul onde os primeiros imigrantes se instalaram. Não deixar a cultura do Talian morrer. “Tava” pensando esses dias: Tantos jovens e tão poucos interessados em manter a cultura. Se esses jovens não manterem a cultura ela vai acabar um dia se perdendo. Eu gosto muito da cultura italiana porque eu aprendi muito com ela. Eu gosto bastante de cantar. Laoro casa com la mama, el nona e la nona.”

A mensagem de Guilherme, em *Talian*:

“Vui dirghe a valtri che insegne i fioi, i neti a parlar el Talian Che se no la nostra cultura um giorno la va perderse.”

Jean Ongaratto, de Lajeado Polidoro – Ipumirim - SC, agricultor e estudante: Entende o *Talian*. Os nonos falam.

“Gostaria de aprender a falar o Talian pra não se perder a história.”

Martina Massolini, de Serafina Correa – RS, estudante: Entende o *Talian*. O pai fala e escreve.

“Gostaria de falar o *Talian* porque está ligado à cultura e à família. A minha família é totalmente italiana. A coisa mais importante da nossa vida é a família.”

Paulo Dal Puppo, de Ipumirim – SC, agricultor, mercadista e líder da juventude católica: Entende o *Talian*, fala um pouco.

“Vejo a cultura, ela é de várias colonizações. O Talian não deixa de ser uma cultura de minorias. A questão do Italiano, eles são lá da Itália e não tem nada a ver com nós. Parece um pouco aquilo que a gente estuda na Pastoral da Juventude: defender as minorias. Quando a gente defende muito as questões indígenas, as questões dos afro-descendentes, das pessoas que sofrem alguma coisa. Pastoral é cuidado com a vida de quem sofre.

O italiano tem toda essa identidade de quem sofreu. Saiu de uma realidade de fome e miséria. Nenhum talian chegou aqui rico ou em boas condições financeiras. É uma questão histórica. Veio aqui um povo sofrido que a gente pode assimilar também como um povo da Bíblia que veio em busca de terra, de alimentos, de vida.

Eu fiz o Curso Teológico. A gente pode assimilar isso, a história da Bíblia. Aquele povo que saiu de uma realidade sofrida pra buscar melhores condições. E o Talian não deixa de ser isso. Então, é uma cultura que tem que ser valorizada. E o governo deve reconhecer. Se não reconheceu até hoje tem que reconhecer.

Essa conferência lembra muito o que a gente faz na pastoral de reconhecer a realidade. Trouxe um pouco da realidade. Porque muitas vezes a gente, jovens, escutou só dos nossos avós. Nossos avós: nós viemos lá da Itália com dificuldades, sofremos, passamos fome, passamos frio, não tinha muitas condições, usava duas ou três mudas de roupa só num ano, fazia de bolsa de rafia. Essas histórias que muitas vezes a gente não considerava porque vinha dos nossos avós. E muitos jovens quando os avós falam os jovens não consideram muito as palavras. Podem até escutar, alguns escutam, mas não tão nem aí porque o interesse já é outro. Mas ouvindo isso de pessoas que tem conhecimento vem a lembrança minha avó falava, meu nono falava isso. Muitas vezes a gente esquece, se não esquece acaba não assimilando a cultura porque há outra cultura ou que nem falaram “a soberania nacional”. As escolas não ensinam o Talian, só falam do imigrante italiano que veio para o Brasil. Não diz que aqui se construiu uma nova sociedade. Aqui o Talian construiu uma nova sociedade, um novo jeito de ser, de se organizar. E exemplos são as nossas comunidades hoje, a comunidade de Serrinha, a comunidade de Encruzilhada. São organizações novas que vieram lá, o povo pensou, se organizou e fez a comunidade. Criou um novo tipo de economia, um novo tipo de sociedade totalmente diferente daquilo que era a realidade antes.

O Talian é uma história também da Bíblia, cultura, porque vem também de sofrimento, de uma discussão rica, de cultura, de diversidade, de se organizar na questão na Linguística.”

5. OBSERVAÇÕES:

AUTORIDADES POLÍTICAS PRESENTES NA CONFERÊNCIA LIVRE DO TALIAN

Valdir Zanella – prefeito municipal de Ipumirim

Gládis dos Santos – Secretária de Estado da SDR Seara

Claudete Spricigo Zanella – vereadora de Ipumirim

Mauro Gabardo – vereador de Ipumirim

Paulo José Massolini – vereador de Serafina Correa – RS

Leitura: Moção de apoio recebida da Câmara de Vereadores de Caçador – SC enaltecendo a realização da Conferência Livre do Talian

CONSELHEIROS DO CNPC – CONSELHO NACIONAL DE POLITICA CULTURAL

Alexsandra Santos – Suplente – Colegiado Setorial de Cultura Popular

Aliduino Zanella – Titular – Colegiado Setorial de Patrimônio Imaterial

Denise Argenta – Titular – Colegiado Setorial de Patrimônio Material

Nedi Terezinha Locatelli – Colegiado Setorial de Patrimônio Imaterial

UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISA REPRESENTADOS NA CONFERÊNCIA:

EPAGRI / CEPAF – Chapecó - SC

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE – Cascavel - PR

Uno Chapecó / CEOM – Chapecó – SC

UNIFAI – Centro Universitário Assunção – Tradição, inovação e qualidade – Cotia – SP

EQUIPE DE TRABALHO:

Alimentação: Clube de Mães Nossa Senhora dos Campos, de Serrinha, Adelaide e Carlos Suntti e Claudete Spricigo Zanella

Inscrições: Marli Francio e Adriana Zanella

Registro das pontuações: Leda Isabel Biffi Spricigo

Fotografia: Maximino Spricigo

Som: Ires Zoraide Sonntag Parizotto

Projeção audiovisual: Valdecir Francio

ANEXO 1 – CONVOCAÇÃO

CONFERÊNCIA LIVRE DO *TALIAN*

25/08/2013 – COMUNIDADE DE SERRINHA – IPUMIRIM - SC

Convidamos a etnia italiana nas suas mais diversas manifestações, radialistas e difusores do *Talian*, autoridades e lideranças políticas, culturais, educacionais, religiosas e empresariais, grupos de cultura, comunidades e interessados em geral para participar da Conferência Livre do Talian conforme Artigo 8º e parágrafo 8 da Portaria nº 33, de 16 de abril de 2013 do Ministério da Cultura que convoca a 3ª Conferência Nacional de Cultura e homologa o seu Regimento Interno sob o tema geral "Uma Política de Estado para a Cultura: Desafios do Sistema Nacional de Cultura". **Este tema geral será debatido sob as especificidades do Talian e o Relatório Final será enviado diretamente à III Conferência Nacional de Cultura.**

Programação:

8h30 – Inscrição e café

9h– Abertura com pronunciamento de autoridades e lideranças

9h30 – Palestra: Talian: Identidade e História

Marley Terezinha Pertile, Graduada em Letras, Mestrado em Educação (UPF/Passo fundo-RS) e Doutorado em Letras (UFRGS) com especialidade em Linguística Aplicada- Linha de Pesquisa “Linguagem no Contexto Social” com aplicação na área do Bilinguismo e Línguas de Imigração. Professora universitária (1996/2004) e Coordenadora do Curso de Letras na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI – Campus Erechim (2002/2004). Coordenou o Projeto-Piloto sobre o “Inventário do *Talian*” em todo Brasil (IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Ministério da Cultura em parceria com a UCS/RS, 2010). Pesquisadora de Bilinguismo e Línguas em Contato. Assessoria linguística em projetos de pesquisa, documentários e filmes de curta metragem sobre línguas de imigração. Atualmente, prestando assessoria linguística para o filme “A língua talian no Brasil e na Itália, sob a Coordenação de Fernando Roveda e André Constantin, de Nova Petrópolis – RS

10h - I - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

Foco: Impactos da Emenda Constitucional do SNC na organização da gestão cultural e na participação social nos três níveis de governo (União, Estados/Distrito Federal e Municípios).

Alexsandra Santos – empreendedora cultural, integrante da Rede de Culturas Populares, conselheira suplente do Colegiado Setorial de Culturas Populares do Conselho Nacional de Política Cultural, tecnóloga em empreendimentos pela UNOESC, de

Joaçaba, gestora cultural formada pelo SENAC e Especialista em Desenvolvimento Regional pela UFPR, de Faxinal dos Guedes – SC

10h30 - II - PRODUÇÃO SIMBÓLICA E DIVERSIDADE CULTURAL

Foco: O fortalecimento da produção artística e de bens simbólicos e da proteção e promoção da diversidade das expressões culturais, com atenção para a diversidade étnica e racial.

Julio Posenato – Arquiteto e Bacharel em música, com habilitação em órgão; autor, entre outras obras, de "Arquitetura da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul", "Arquitetura da Imigração Italiana no Espírito Santo" e "Arquitetura da Imigração Italiana em Santa Catarina" (a publicar); presidente da seção do Rio Grande do Sul do ICOMOS - Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (UNESCO), de Porto Alegre - RS

11h - III - CIDADANIA E DIREITOS CULTURAIS

Foco: Garantia do pleno exercício dos direitos culturais e consolidação da cidadania, com atenção para a diversidade étnica e racial.

Denise Argenta, mestre em patrimônio cultural, conselheira representante do Colegiado de Patrimônio Material na Plenária do Conselho Nacional de Política Cultural, articuladora da Região Museológica Oeste Catarinense no Comitê Gestor do Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina; responsável pelo Setor de Divulgação Cultural e Educação Patrimonial do CEOM – Centro de Memória do Oeste de SC, da UnoChapecó, de Chapecó - SC

11h30 - IV - CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Foco: Economia criativa como uma estratégia de desenvolvimento sustentável.

Nedi Terezinha Locatelli, poetisa, pesquisadora cultural, conselheira titular do Colegiado de Patrimônio Imaterial do Conselho Nacional de Política Cultural, gestão cultural MinC e FGV, tecnóloga em empreendimentos pela Unoesc, de Joaçaba, pós-graduanda em Desenvolvimento e Tecnologia, da UnoChapecó, de Chapecó – SC e UnC – Universidade do Contestado, de Concórdia – SC, de Ipumirim - SC

12h – Almoço (macarronada, galetto e saladas)

13h – Apresentações artísticas

14h – Retorno aos trabalhos com formação dos grupos para discussão das temáticas considerando-se que deverão ser elaboradas proposições para os governos federal, estadual, municipais e para o próprio Talian

15h – Apresentação, discussão e aprovação das proposições

Coordenação: Aliduíno Zanella— Mestre em Educação e escritor da língua Talian, professor de Cultura e Língua Talian, conselheiro titular do Colegiado de Patrimônio Imaterial do Conselho Nacional de Política Cultural e presidente da FEIBEMO - Federação de Entidades Ítalo-Brasileiras do Meio Oeste e Planalto Catarinense
16h – Encerramento e lanche da tarde.

Promoção:



Assosiassion Taliani d' Ipumirim



Federação das Entidades Ítalo-Brasileiras do Meio-Oeste e Planalto Catarinense



FIBRA – Federação das Associações
Ítalo-Brasileiras do Rio Grande do Sul



Apoio realização:

Clube de Mães Nossa Senhora dos Campos –
Serrinha

Apoio e divulgação:



CEOM – Centro da Memória
do Oeste de Santa Catarina
- <http://www.unochapeco.edu.br/ceom>



IPUMIRIM/SC

Prefeitura Municipal de Ipumirim
<http://www.ipumirim.sc.gov.br/home/index.php?>



Programa Edgard Locatelli Maróstica
<http://www.talianinelmondo.com.br/>



Programa Taliani Contenti – Nene Magro e Nene Piola –
Rádio Aliança 750 Khz Concórdia – SC
<http://www.radioalianca.com.br>



Rivista Brasil Talian
<http://talian.net.br/radiotalian/>



SDR – Secretaria de
Desenvolvimento Regional Seara <http://sar.sdr.sc.gov.br/>

Anotações:

Alimentação (café da manhã, almoço e lanche da tarde): R\$ 12,00 (doze reais)

Bebidas: por conta de cada um.

Confirmar presença até o dia 22/08/2013 – quinta-feira.

Fones: 49 9972.5272 – Adelaide, 49 3438.1084 – Claudete e 49 3438.1242 ou 8423.5642 - Nedi

Sites úteis

<http://culturadigital.br/talian/2010/08/22/divulgacao-do-relatorio-final-da-conferencia-livre-do-talian/> - Relatório final da Conferência Livre do Talian realizada em Serafina Correa em 14/11/2009

<http://pnc.culturadigital.br/> - Plano Nacional de Cultura

<http://www2.cultura.gov.br/site/aceso-a-informacao/metas/> - Metas do Plano Nacional de Cultura.

<http://sniic.cultura.gov.br/> - Sistema Nacional de Informações e Indicativos Culturais - SNIIC.

<http://www.cultura.gov.br/3cnc> - III Conferência Nacional de Cultura

Informações: 49 8423.5642 (Nedi - Ipumirim) e 49 9995.4401 (Aliduino – Caçador)

NOTA: A palestrante Marley Terezinha Pertile não compareceu por problemas de saúde. O tema “Talian: Identidade e História” foi tratado por Paulo José Massolini, médico, escritor e radialista do Talian, presidente da FIBRA – Federação das Associações Italo-Brasileiras do Rio Grande do Sul, fundador e vice-presidente da ASSODITA – Associação dos Difusores do Talian e vereador e autor do projeto de lei que co-oficializou o Talian à Língua Portuguesa no Município de Serafina Correa – RS.

FOTOS NO FACEBOOK:

http://www.facebook.com/nediterezinha.locatelli/media_set?set=a.552213728171045.1073741837.100001472682020&type=3

http://www.facebook.com/alessandra.ribeiro.1650/media_set?set=a.659292877415915.1073741827.100000056262281&type=1

<http://www.facebook.com/photo.php?fbid=10200339231517527&set=pcb.10200339278118692&type=1&theater>